

Com o auxílio da tecnologia, casos de dengue diminuem em 95% no Amazonas

23/02/2012 - As ações de combate e controle da dengue no Amazonas vêm contando com o auxílio da tecnologia desde 2008. Um grupo de especialistas do município, treinado pela Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS/AM), tem saído às ruas da região metropolitana de Manaus munidos de celulares para obter, em tempo real, o registro de dados como comportamentos preventivos, sintomas e criadouros da doença. Além disso, nas unidades de saúde da capital, a notificação dos casos de dengue registrados e confirmados e o monitoramento das situações mais graves também passaram a ser feitas com o uso do aplicativo Nokia Data Gathering (NDG).

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

O titular da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Amazonas (SECTAM), Odenildo Sena, ressalta: “Esse tipo de aplicação é a prova de que a ciência e a tecnologia trabalham a serviço da sociedade e, neste caso, salvando vidas”. A tecnologia NDG, que torna possível o monitoramento da doença pelo celular, está sendo disponibilizada e testada em Manaus, por meio de um projeto que envolve a SECTAM, a FVS/AM, a Nokia do Brasil, e o Instituto Nokia de Tecnologia.

Todo esse trabalho vem surtindo efeito: dados divulgados pela FVS/AM apontam uma redução de 95% nos casos de dengue nos últimos quatro meses (de outubro de 2011 a janeiro de 2012) em comparação com o mesmo período entre 2010 e 2011. A redução foi de cerca de 10 mil casos para 487 em todo o Estado.

O diretor-presidente da FVS/AM, Bernardino Albuquerque, atribui a redução dos casos à união de diversos fatores. “O primeiro reflete a ação desenvolvida junto às prefeituras municipais. Destacam-se, ainda, campanhas de conscientização; o investimento em tecnologia; capacitação de agentes de endemias e mutirões de limpeza, além do reforço nas unidades de saúde para atendimento da alta demanda”. Ele finaliza explicando que a redução do número de casos de dengue também reflete o histórico de incidência da doença - “As pessoas se tornam imunes ao tipo de dengue pelo qual foram infectadas”.

O uso dessa tecnologia dá suporte ao levantamento rápido da presença de larvas do mosquito Aedes

Aegypti em residências e outros edifícios. Em tempo real, é possível gerar mapas temáticos relacionados à presença do vetor delimitando as áreas de risco de transmissão de dengue na cidade. Além disso, os casos graves registrados são notificados em todas as unidades de média e alta complexidade da rede pública.

Bernardino Albuquerque, diretor-presidente da FVS/AM, ressalta que, para manter a redução do número de casos, é fundamental que a população também faça a sua parte, principalmente nesta estação chuvosa, adotando medidas que evitem a proliferação do mosquito. [Clique aqui e faça a sua parte!](#)

Mapa da dengue no Amazonas

Os números divulgados apontam, ainda, que os principais municípios com alto risco de infestação do mosquito são Barcelos, Borba, Codajás, Manaus, Manicoré e Nova Olinda do Norte. Dados do levantamento mostram que, em Manaus, 11,7% da população do inseto estão na zona leste; 23,7% na zona oeste; 14,8% na zona sul e 6,7% na zona norte.

No período de outubro de 2011 a janeiro deste ano, época considerada de risco para a doença em virtude das chuvas, os maiores registros de casos de dengue foram nos municípios de Manaus com 298 casos confirmados laboratorialmente; São Gabriel da Cachoeira com 141; Manacapuru com 35; Tefé com cinco e Humaitá com dois casos.

CIÊNCIA EM PAUTA/SECTAM, por Analucia Figliuolo (com informações da FVS/AM)